

inVento - Isqueiro do Nero

Tom: D

(intro) Bm D A D Bm D A

Bm D A D
 Claro como um breu ateu
 Bm D A D
 Tenho umas garrafas... Tudo meu
 Bm D A D
 Levo na idéia um breve eu
 Bm D A D
 Penso, logo existo. Será que sou incrível?

(Bm A Bm D G)
 (Bm A Bm D E)

Bm D A D
 Engulo enjoado água potável.
 Bm D A D
 Será que meu plano é tão notável?
 Bm D A D
 O fogo é inevitável
 Bm D A D
 Tenho um isqueiro, foi Nero quem me deu.

G A D Dbm Bm A
 Canalhice, porque eu?
 G A Bm
 Mundo sujo, casa limpa.
 G A G
 O fogo engole e mata o primata que 'ta solto na cilada
 A
 Agora é cinza e pouca brasa
 (Bm D A D Bm D A)

Bm D A D
 Risco um fósforo e lembro depressa
 Bm D A D
 Tenho um isqueiro que esquenta a beça
 Bm D A D
 Dez mil do Kelvin, mais dez do Celsius
 Bm D A D
 Quero o desprezível, irreconhecível

G A D Dbm B A
 Eu tenho o isqueiro do Nero uhhhhhhh
 G A Bm
 E pouca paciência pra esperar
 G A G
 Mas deixa que eu conserto, esse maldito castelo
 G A
 Com muitas cinzas, porque o meu mentor é Nero

(solo riff) Bm D A D Bm D A
 (solo parte 1) G A D Dbm Bm A G A Bm
 (solo parte 2) G A G A G A G A

G A D Dbm Bm A
 Canalhice, porque eu?
 G A Bm
 Mundo sujo, casa limpa.
 G A G
 O fogo engole e mata o primata que 'ta solto na cilada
 A
 Agora é cinza e pouca brasa
 (Bm D A D Bm D A D)
 (Bm A Bm D A Bm A Bm D G) (2x)

Acordes

